



# GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CONCURSO PÚBLICO

Aplicação: 30/9/2007

# ADMISSÃO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADO COMBATENTE (QPMP-0)

# Caderno **LUA**

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1** Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno LUA — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes à prova objetiva, corretamente ordenados de 1 a 120, seguidos da prova de redação acompanhada de espaço para rascunho.
- 2** O espaço para rascunho é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 3** Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 4** Nos itens da prova objetiva, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5** Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 6** Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7** Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 8** A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova de redação para a folha de texto definitivo.
- 9** Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 10** Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a sua folha de texto definitivo e deixe o local de provas.
- 11** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo poderá implicar a anulação das suas provas.

#### AGENDA (datas prováveis)

- I 2/10/2007**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva: Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/pmes2007](http://www.cespe.unb.br/concursos/pmes2007).
- II 3 e 4/10/2007** – Recursos (prova objetiva): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 23/10/2007** – Resultados final da prova objetiva e provisório da redação: Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e Internet.
- IV 24 e 25/10/2007** – Recursos (prova de redação): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V 7/11/2007** – Resultado final da prova de redação e convocação para avaliação psicossomática: Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e Internet.

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10.13 do Edital n.º 17 – PMES, de 13/8/2007.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/pmes2007](http://www.cespe.unb.br/concursos/pmes2007).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção da sua prova.

## CONHECIMENTOS GERAIS

### Texto para os itens de 1 a 24

1           Pode-se fazer referência à cidadania desde pelo  
menos a Grécia antiga, quando os homens livres podiam  
debater e decidir sobre as questões públicas. Na Idade Média  
4 e parte da Idade Moderna, a cidadania foi negligenciada. No  
entanto, a partir das revoluções burguesas, principalmente  
da inglesa e francesa, a cidadania voltou a fazer parte dos  
7 discursos e das práticas dos que defendiam um novo modelo  
de sociedade.

          Durante o século XIX, ocorreram movimentos  
10 sociais que lutavam pela ampliação dos direitos dos  
trabalhadores, das mulheres, das crianças, buscando  
conquistar maior igualdade social. A defesa da cidadania  
13 esteve presente em grande parte dos discursos políticos do  
século XX. No entanto, esse foi também um século no qual  
ocorreram duas guerras mundiais, muitas ditaduras e em que  
16 vários países foram submetidos às ordens imperialistas de  
outros. No caso brasileiro, os períodos de predomínio de  
governos oligárquicos ou ditatoriais excederam aos períodos  
19 nos quais se constituíram governos democráticos.

Roberto Catelli Junior. *História: texto e contexto*.  
São Paulo: Scipione, 2007, p. 546 (com adaptações).

Com referência às idéias e às estruturas lingüísticas do texto, julgue os itens a seguir.

- 1 Na linha 1, o emprego do sinal indicativo de crase em “à cidadania” justifica-se pela regência de “referência” e pela presença de artigo feminino antes de “cidadania”.
- 2 Na linha 3, as formas verbais “debater” e “decidir” poderiam ser postas no plural, sem prejuízo para a correção gramatical do período.
- 3 Mantém-se a correção gramatical do período ao se substituir “dos”, em “dos que defendiam” (l.7), por **daqueles**.
- 4 Na linha 11, o emprego de vírgulas logo após “trabalhadores” e “mulheres” justifica-se por isolar expressão explicativa.
- 5 As palavras “políticos”, “século” e “oligárquicos” recebem acento gráfico com base na mesma regra gramatical.
- 6 A substituição do termo “em que” (l.15) por **durante o qual** prejudica a correção gramatical e altera o sentido original do período.
- 7 Em “às ordens” (l.16), a substituição de “às” por **a** mantém a correção gramatical do período.
- 8 A palavra “oligárquicos” (l.18) refere-se a regime político em que o poder é exercido por um pequeno grupo de pessoas, pertencentes ao mesmo partido, classe ou família.

Tendo o texto como referência inicial e considerando aspectos significativos da história das sociedades, julgue os itens que se seguem.

- 9 Na Grécia antiga, a cidadania era estendida ao conjunto da população.
- 10 O feudalismo medieval caracterizou-se, sob o ponto de vista político, pela redução dos espaços da cidadania.
- 11 Na Idade Média européia, em geral, o poder econômico, político e social estava concentrado em mãos da nobreza senhorial, ou seja, dos grandes proprietários de terra.
- 12 A Idade Moderna foi um período de transição, assinalado pela substituição do velho sistema feudal pelo nascente capitalismo.
- 13 A Revolução Francesa simboliza a luta contra o Antigo Regime absolutista e o surgimento da contemporaneidade.
- 14 Ao adotar o lema **Liberdade, Igualdade e Fraternidade**, a Revolução Francesa demonstrou seu descompromisso com a defesa da cidadania.
- 15 O século XIX testemunhou o avanço da industrialização, com o surgimento do proletariado e o desenvolvimento das cidades.
- 16 O socialismo, surgido no século XIX, pretendia ampliar os direitos dos trabalhadores, das mulheres e das crianças, como mencionado no texto.
- 17 No século XX, a defesa da cidadania como ideal a ser atingido desapareceu do discurso político.
- 18 País pacifista, o Brasil recusou-se a mandar combatentes para as duas guerras mundiais ocorridas no século XX.
- 19 Exemplos extremos de regimes ditatoriais do século XX foram o fascismo italiano, o stalinismo soviético e o nazismo alemão.
- 20 A Organização das Nações Unidas (ONU), cuja finalidade exclusiva é garantir o fim da pobreza no planeta, foi criada no pós-Primeira Guerra.
- 21 A maior potência imperialista do século XX foi a China, que impôs seu domínio sobre vários países.
- 22 No Brasil, a Era Vargas (1930-1945) correspondeu ao mais democrático período da história republicana brasileira.
- 23 Governos oligárquicos caracterizaram o Brasil da República Velha, sepultada pela Revolução de 1930.
- 24 De 1964 a 1985, o Brasil viveu sob regime militar, período de máxima democracia.

## Texto para os itens de 25 a 49

1 A economia colonial brasileira gerou uma divisão  
de classes muito hierarquizada e bastante simples. No topo  
da pirâmide, estavam os grandes proprietários rurais e os  
4 grandes comerciantes das cidades do litoral. No meio,  
localizavam-se os pequenos proprietários rurais e urbanos, os  
pequenos mineradores e comerciantes, além dos funcionários  
7 públicos. Mais abaixo, estavam os artesãos, agregados das  
fazendas, capangas e populações indígenas. Na base,  
mourejavam os escravos. As relações entre essas classes  
10 se baseavam em combinação variada de violência (relação  
senhor – escravo) e paternalismo (entre ricos e pobres).

Vem da colônia um aspecto essencial da política  
13 brasileira: a mistura, o conluio, entre o poder estatal e o  
poder privado, que leva o nome de patrimonialismo e que  
tem no clientelismo um poderoso resíduo. Um dos melhores  
16 exemplos de como se mesclaram entre nós o poder do Estado  
e o dos particulares é o coronelismo.

A principal mudança social ocorrida no Império foi  
19 a abolição do tráfico de escravos, em 1850, e da escravidão,  
em 1888. Na República, o ano de 1930 foi um divisor de  
águas, a partir do qual houve grande aceleração nas  
22 mudanças. A crise de 1929 e, dez anos mais tarde, a Segunda  
Guerra Mundial aceleraram o processo de industrialização,  
que não mais se interrompeu, avançando, na década de 50,  
25 com a indústria automobilística e, na década de 70, com a  
produção de máquinas e equipamentos.

José Murilo de Carvalho. *Fundamentos da política e da sociedade brasileira*. In: Lúcia Avelar e Antônio Octávio Cintra (orgs.). *Sistema político brasileiro: uma introdução*. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer-Stiftung; São Paulo: UNESP, 2004, p. 24-9 (com adaptações).

Com referência às idéias e às estruturas lingüísticas do texto, julgue os itens a seguir.

- 25 A expressão “muito hierarquizada e bastante simples” (ℓ.2) está no singular para concordar com “A economia colonial brasileira” (ℓ.1).
- 26 A substituição de “localizavam-se” (ℓ.5) por **estavam localizados** prejudica a correção gramatical do período.
- 27 A palavra “mourejavam” (ℓ.9), empregada no texto com sentido de trabalhar muito, é formada a partir da idéia de trabalhar como um mouro.
- 28 Em “se baseavam” (ℓ.10), o emprego do pronome “se” indica que o sujeito da oração é indeterminado.
- 29 Na linha 13, o sinal de dois-pontos introduz um esclarecimento do que foi dito antes.
- 30 A palavra “conluio” (ℓ.13) está sendo empregada com o sentido de cumplicidade, trama, combinação com finalidade negativa.
- 31 A expressão “entre nós” (ℓ.16) insere no texto o autor e todos os brasileiros.
- 32 Em “e o dos particulares” (ℓ.17), há elipse do termo “poder” antes de “dos”.
- 33 A expressão “um divisor de águas” (ℓ.20-21) está sendo empregada em sentido denotativo, ou literal.
- 34 A forma verbal “aceleraram” (ℓ.23) está no plural para concordar com “dez anos” (ℓ.22).
- 35 O emprego de vírgula logo após “industrialização” (ℓ.23) justifica-se porque a oração subsequente é subordinada adjetiva restritiva.

Tendo o texto como referência inicial e considerando aspectos marcantes da história do Brasil, julgue os itens seguintes.

- 36 A sociedade colonial brasileira era aberta, flexível e democrática.
- 37 No período colonial, os latifundiários concentravam poder econômico, político e social.
- 38 A ocupação do território brasileiro ocorreu do interior para o litoral.
- 39 A nítida separação entre o público e o privado acompanha a trajetória brasileira desde o início da colonização.
- 40 O fenômeno do coronelismo no Brasil é recente e surgiu com a industrialização do país.
- 41 Nos períodos colonial e imperial, a escravidão estava largamente instalada no Brasil.
- 42 A Lei Áurea extinguiu o tráfico de escravos africanos para o Brasil.
- 43 A Segunda Guerra Mundial impulsionou a industrialização brasileira.
- 44 A instalação da indústria automobilística no Brasil ocorreu no governo JK.
- 45 No regime militar (1964-1985), a produção de máquinas sofreu forte redução.
- 46 As crises econômicas mundiais que marcaram o século XX não atingiram o Brasil.
- 47 A chegada de Getúlio Vargas ao poder ocorreu com a Revolução de 1930.
- 48 A eleição indireta do presidente Tancredo Neves assinalou o fim do regime militar.
- 49 Chamada de cidadã, a Constituição de 1988 enfatiza direitos e garantias individuais e coletivos.

1 Portugal não deu trégua aos moradores da América. Farejava oportunidades de tributar onde germinassem riquezas. Os engenhos começavam a moer cana-de-açúcar e  
4 já apareciam taxas para as caixas de açúcar; uma nova taberna abria suas portas e os barris de vinho chegavam mais caros. O gado que pisava os pastos exigia do seu dono uma  
7 contribuição; os carregadores que palmilhavam os caminhos deixavam nas contagens um pagamento pelos secos e molhados que as tropas levavam. Embarcar mercadorias para  
10 a Europa e trazer de lá azeite, bacalhau e sal custava uma fortuna, paga aos cofres da Companhia de Comércio, que fazia esse transporte com exclusividade sob patrocínio régio.  
13 Novas riquezas, novos impostos. Um veio de minério era ferido e lá vinha o fiscal para conseguir o “quinto” que deveria ser oferecido ao rei. Minas Gerais no século XVIII  
16 foi, aliás, o paraíso da imaginação tributária. Ali chegaram a existir mais de 80 impostos simultaneamente.

Esse fiscalismo assombrou o Brasil. Mas  
19 assombravam mais ainda as reações da população. Um furacão de revoltas contra os impostos varreu a colônia.

Luciano Figueiredo. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, ano 2, n.º 23, ago./2007, p. 19.

Em relação às estruturas lingüísticas e às idéias do texto acima, julgue os itens de 50 a 55.

- 50 A palavra “trégua” (ℓ.1) está sendo empregada com o sentido de pausa, cessação temporária de ação desagradável.
- 51 A forma verbal “Farejava” (ℓ.2) está no singular para concordar com “América” (ℓ.1).

- 52 Os segmentos “que pisava os pastos” (ℓ.6) e “que palmilhavam os caminhos” (ℓ.7) classificam-se como orações subordinadas adjetivas explicativas.
- 53 A palavra “paraíso”, recebe acento gráfico para marcar o hiato.
- 54 Alteraria as idéias originais do texto a seguinte reescritura do trecho “Novas riquezas, novos impostos” (ℓ.13): Novas riquezas geravam novos impostos.
- 55 O termo “fiscalismo” (ℓ.18) é derivado por sufixação da forma **fiscal** e, pelos sentidos do texto, está sendo empregado para transmitir a idéia de excesso de fiscalização.

Considerando os itens seguintes, adaptados de Luciano Figueiredo (**Revista de História da Biblioteca Nacional**, ano 2, n.º 23, ago./2007, p. 21), que constituem partes sucessivas de um texto, julgue-os quanto aos seus aspectos gramaticais.

- 56 Uma das formas habituais de tirania eram os tributos odiosos, que atropelavam direitos tradicionais e certos princípios do bom governo.
- 57 Impostos não deveria levar os súditos à ruína material, assim como não poderiam ser criados sem consulta e por tempo indeterminado.
- 58 Os recursos arrecadados deveriam ser destinados ao mesmo fim que justificou a criação do imposto. Tão pouco às cobranças poderiam ser violentas.
- 59 Eram regras de ouro que qualquer monarquia, se quisesse governar com tranqüilidade, deveria preservar.
- 60 Entre o ideal do príncipe perfeito e as necessidades de caixa, Portugal não vacilou em escolher a segunda opção.

### Condenados, mas fora da cadeia

As penas alternativas foram criadas em 1984 para beneficiar réus primários que não oferecem risco à sociedade. Em vez de serem sentenciados à prisão, eles são punidos com a prestação de serviços comunitários ou com a doação de cestas básicas. A regra foi feita para desafogar o sistema carcerário, mas só passou a ser aplicada com frequência a partir de meados da década passada. A tabela abaixo mostra algumas informações, relativas aos anos de 1995 e 2006, a respeito do assunto.

condenados a penas alternativas		participação no total de condenações	alguns crimes punidos com penas alternativas	o que facilitou sua aplicação
1995	80.000	O número de condenados que cumprem essas penas equivale a 75% do total de presos.	crimes contra a honra, pequenos furtos, atropelamentos, alguns tipos de estelionato, uso de drogas, lesões corporais leves	Extensão do benefício para condenados a até 4 anos de cadeia. Antes, o limite era de apenas um ano.
2006	301.496			Criação de mais de 200 núcleos para fiscalizar o cumprimento dessas penas. Em 1995, eram só 4.

Contexto. *In: Veja*, n.º 2.022, 22/8/2007, p. 43 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência, julgue os seguintes itens.

- 61 Considere-se que, a partir de 1995, as quantidades de condenados a penas alternativas formem, ano a ano, uma progressão aritmética. Nesse caso, no ano 2000, havia mais de 180.500 condenados a penas alternativas.
- 62 Infere-se da tabela apresentada acima que, em 1995, havia mais de 110.000 presos nas cadeias e penitenciárias brasileiras.
- 63 Considere-se que, entre os condenados a penas alternativas em 2006,  $\frac{1}{4}$  está sendo punido por crimes contra a honra,  $\frac{1}{8}$ , por furto e  $\frac{1}{13}$ , por uso de drogas. Nessa situação, menos da metade dos condenados a penas alternativas em 2006 praticaram outros crimes cuja punição é a pena alternativa.
- 64 Considere-se que existiam, em 2006, 223 núcleos para fiscalizar o cumprimento das penas alternativas. Nessa situação, em 2006, cada um desses núcleos fiscalizava, em média, 1.352 condenados a penas alternativas.
- 65 Suponha-se que, até o final deste ano de 2007, existirão 292 núcleos para fiscalizar o cumprimento das penas alternativas e que esse número tenha crescido de forma linear desde 1995. Nesse caso, no ano  $x$ , tal que  $1995 \leq x \leq 2007$ , a quantidade  $y$  desses núcleos é obtida pela expressão:  $y = 24(x - 1995) + 4$ .

RASCUNHO

Cada um dos itens que se seguem contém uma situação, hipotética ou não, relativa a proporções, regras de três, porcentagens, médias e juros simples, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 66** Em um supermercado, o doce de pêssego é vendido em embalagens de diversos pesos e o preço é diretamente proporcional ao peso estampado na embalagem. Nessa situação, se uma lata de 200 g de doce de pêssego custa R\$ 3,40, então uma lata de 470 g desse mesmo doce custa mais de R\$ 8,00.
- 67** O preço das passagens dos ônibus urbanos de uma cidade passou de R\$ 1,90 para R\$ 2,40, e os guardas municipais, que tinham salário de R\$ 866,00, solicitaram ao prefeito um reajuste salarial na mesma proporção do aumento das passagens de ônibus. Nessa situação, se a solicitação for atendida, o salário dos guardas municipais terá um aumento superior a R\$ 234,00.
- 68** A caixa d'água de uma residência tem a forma de um cilindro circular reto de 1 m de raio e 2 m de altura. O consumo médio de água dos moradores dessa residência em um mês de 30 dias é de  $47 \text{ m}^3$ . Nessa situação, considerando  $\pi = 3,14$ , se a caixa d'água estiver cheia, não houver abastecimento e o consumo ocorrer dentro da média mensal, então os moradores dessa residência terão água por pelo menos 4 dias.
- 69** Em uma distribuidora de bebidas, o refrigerante em lata é vendido em embalagens que contêm 6 ou 12 latas. O preço da lata independe da quantidade de latas em cada embalagem. Com R\$ 38,40, é possível comprar 8 embalagens que contêm, cada uma, 6 latas de refrigerante. Nessas circunstâncias, com R\$ 115,00, é possível comprar mais de 12 embalagens que contêm, cada uma, 12 latas de refrigerante.
- 70** Segundo o Edital n.º 17 – PMES, de 13/8/2007, o candidato aprovado neste concurso, quando for admitido no curso de formação, terá um vencimento bruto de R\$ 758,01 e, após a conclusão do referido curso com aproveitamento, será graduado como soldado A, quando seu vencimento passará a ser de R\$ 1.281,22. Nesse momento, seu vencimento terá um aumento superior a 65%.
- 71** Nos dois primeiros bimestres letivos do ano, a média aritmética das notas de Pedro na disciplina de matemática foi igual a 7, sendo que a nota no primeiro bimestre foi 6,5. Nessa situação, se a nota de Pedro em matemática, no primeiro bimestre, tivesse peso 2 e, no segundo bimestre, peso 3, então a média ponderada de suas notas na referida disciplina, nesses dois bimestres, seria igual a 7,1.
- 72** Um indivíduo fez um empréstimo à taxa de juros simples de 5% ao mês, durante 12 meses, e, ao final desse período, o total de juros dessa operação somou R\$ 720,00. Nessa situação, o valor do empréstimo foi inferior a R\$ 1.100,00.

Julgue os itens que se seguem, a respeito de equações algébricas, equações e funções polinomiais de 1.º e de 2.º graus, progressões aritméticas e geométricas.

**73** Considere a seguinte situação hipotética.

Os policiais de uma cidade devem cumprir mandados de prisão. Sabe-se que, se  $x$  mandados forem cumpridos por dia, em 12 dias restarão ainda 26 mandados para serem cumpridos e, se  $x + 5$  mandados forem cumpridos por dia, em 10 dias restarão 22 para serem cumpridos.

Nessa situação, a quantidade de mandados de prisão a serem cumpridos é superior a 300.

**74** Considere a seguinte situação hipotética.

No próximo Natal, 300 presidiários de uma penitenciária serão beneficiados com o indulto natalino;  $\frac{1}{6}$  dos não-beneficiados com esse indulto poderão receber, no presídio, a visita de seus familiares; 400 presos não terão direito a qualquer benefício.

Nessa situação, é correto concluir que há mais de 800 presidiários na referida penitenciária.

**75** A respeito da equação  $x^2 + mx + m = 0$ , em que  $m$  é um número real, todas as seguintes afirmações são verdadeiras.

- I se  $m = 0$ , então a equação tem uma única solução;
- II se  $m = 4$ , então a equação tem uma única solução;
- III se  $0 < m < 4$ , então a equação não tem nenhuma solução real;
- IV para cada valor de  $m$  tal que  $m < 0$  ou  $m > 4$ , a equação tem duas soluções reais.

**76** Considere que as cadeias de um município mantenham 160 albergados igualmente distribuídos em cada uma das celas e que, com a reforma de 20 dessas celas, para manter todos os albergados, tenha sido necessário redistribuir para cada uma das celas restantes 4 albergados. Nessa situação, é correto afirmar que a quantidade total de celas nas cadeias desse município é superior a 45 e que, em cada cela, inicialmente, havia menos de 3 albergados.

**77** Considere a seguinte situação hipotética.

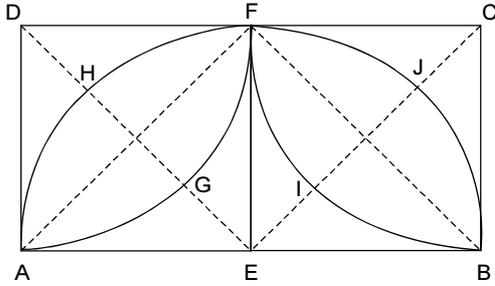
Em uma penitenciária que albergava 1.000 detentos, foi traçado um plano de fuga. Para que os fugitivos não fossem pegos pelos policiais que faziam a ronda do lado de fora, as fugas aconteceram em intervalos de 15 minutos, da seguinte forma: à 0 hora de domingo, 1 detento fugiu; 15 minutos depois, 3 detentos fugiram, à 0 hora e 30 minutos, outros 5 detentos fugiram, e assim sucessivamente. Quando restavam 424 detentos ainda dentro da penitenciária se preparando para a fuga, o plano foi descoberto e nenhum destes conseguiu se evadir.

Nessa situação, o último conjunto de detentos que conseguiu se evadir era formado por mais de 50 elementos.

**78** Considere a seguinte situação hipotética.

Foram feitas transferências de presidiários para uma penitenciária, recém-inaugurada, de acordo com o seguinte cronograma: 1 detento chegou na primeira transferência, 2 detentos chegaram na segunda transferência; na terceira, chegaram 4 detentos, e assim sucessivamente, de modo que, a cada nova transferência, chegava uma quantidade de detentos que era sempre igual ao dobro da que chegou na transferência anterior.

Nessa situação, se nenhum dos detentos que chegou deixou a penitenciária e se essa penitenciária tem capacidade máxima para 1.200 detentos, então essa capacidade foi atingida e superada na décima transferência.



A figura acima representa um retângulo ABCD em que  $AB = 16$  cm e  $BC = 8$  cm. Os pontos E e F são os pontos médios dos lados AB e CD, respectivamente. O semicírculo de centro em E e raio igual a 8 cm intercepta DE em H e EC, em J. O quarto de círculo de centro em D e raio igual a 8 cm intercepta DE em G. O quarto de círculo de centro em C e raio igual a 8 cm intercepta EC em I. Com referência a essa figura e considerando  $\pi = 3,14$ , julgue os seguintes itens.

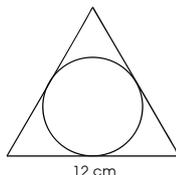
- 79 A área da região entre o quarto de círculo de centro em D e do semicírculo de centro em E é superior a  $32 \text{ cm}^2$ .
- 80 Considerando  $\sqrt{2} = 1,4$ , é correto afirmar que a área do triângulo HGF é superior a  $15 \text{ cm}^2$ .
- 81 A área do quadrado de diagonal EJ é igual a  $32 \text{ cm}^2$ .
- 82 A área do triângulo AEH é igual a  $16\sqrt{2} \text{ cm}^2$ .

Com relação a um cilindro circular reto, cujo raio da base mede 2 m e de altura igual a 3 m, julgue os itens seguintes, considerando  $\pi = 3,14$ .

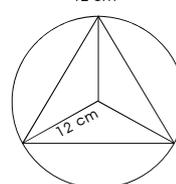
- 83 Considere que esse cilindro seja a caixa d'água de um colégio, que as medidas acima correspondam à parte interna do cilindro e que, em determinado instante, a quantidade de água na caixa correspondia a apenas 30% de sua capacidade máxima. Nessa situação, a altura do nível da água, nesse instante, era igual a 0,9 m.
- 84 Desprezando-se a espessura das paredes, o volume do maior paralelepípedo retângulo de base quadrada e altura igual à altura do cilindro que pode ser inscrito nesse cilindro é superior a  $25 \text{ m}^3$ .
- 85 O volume do cilindro é inferior a 75% do volume do paralelepípedo retângulo que o circunscribe.
- 86 Considere que o cilindro era feito de madeira sólida e que tenha sido desbastado para se obter um cone circular sólido, de tal forma que a base coincidia com a base do cilindro e o vértice coincidia com o centro da face superior do cilindro. Nesse caso, é correto afirmar que, para se obter o cone, mais de 70% do volume do cilindro foi retirado.

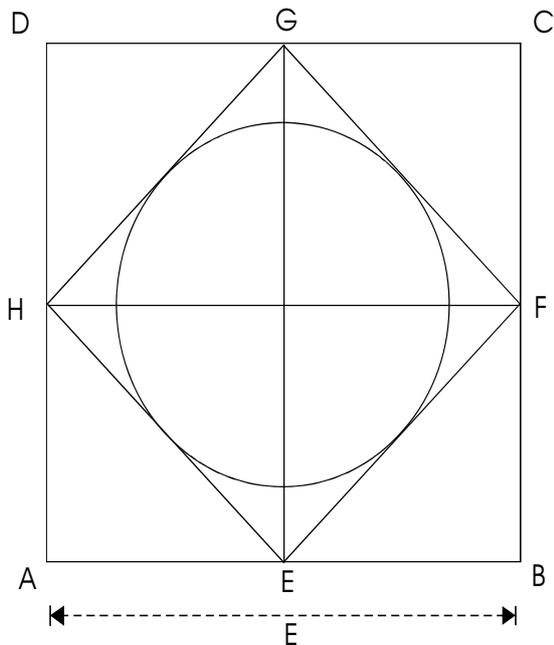
Julgue os itens seguintes, a respeito de áreas de figuras planas.

- 87 Considere a circunferência inscrita em um triângulo equilátero de lado igual a 12 cm, conforme mostrado na figura ao lado. Nesse caso, a área da circunferência é igual a  $12\pi \text{ cm}^2$ .



- 88 Considere que a figura ao lado ilustra um triângulo equilátero inscrito em uma circunferência de raio igual a 12 cm. Nessa situação, a área do triângulo inscrito é superior a  $200 \text{ cm}^2$ .





Na figura acima, que mostra um quadrado ABCD de lado  $AB = 12$  cm, E, F, G e H são pontos médios dos lados do quadrado ABCD, formando um outro quadrado EFGH. No quadrado EFGH, foi inscrita uma circunferência. Com relação a essas informações e à figura mostrada, julgue os próximos itens.

- 89** A área do quadrado EFGH é igual a 50% da área do quadrado ABCD.
- 90** A área da circunferência inscrita no quadrado EFGH é igual a  $18\pi$  cm<sup>2</sup>.

RASCUNHO

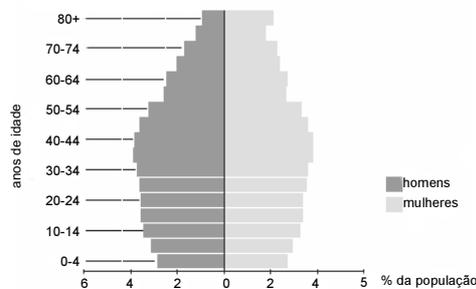
Acerca da divisão do mundo em blocos regionais e de outros processos em curso no mundo, julgue os itens a seguir.

- 91** A organização dos países em blocos econômicos regionais tem impedido que o processo de globalização se concretize.
- 92** Critérios de riqueza econômica definem a divisão dos países em blocos regionais, de modo que países pobres não se alinham com países ricos para formar esses blocos.
- 93** A divisão em blocos econômicos regionais favorece o comércio entre seus países-membros.
- 94** É principalmente no hemisfério norte que se encontram os países altamente industrializados, de modo que a divisão entre países do Norte e países do Sul é uma outra forma de regionalizar o mundo.
- 95** Diferenças socioeconômicas são um fator de migração da população de países do Sul para países do Norte.
- 96** A formação de grandes mercados mundiais está diretamente relacionada ao desenvolvimento tecnológico.
- 97** O fato de os países pobres não produzirem mercadorias de alta tecnologia os impede de participar do comércio internacional.
- 98** A América do Sul é o único continente onde não houve formação de bloco econômico.

Pirâmide etária da população mundial  
países subdesenvolvidos (2000)



países desenvolvidos (2000)



Internet: <www.ibge.gov.br>.

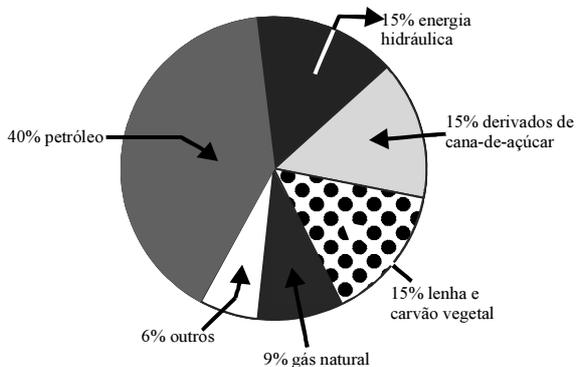
A partir da análise das pirâmides etárias dos conjuntos dos países desenvolvidos e dos países subdesenvolvidos mostradas acima, julgue os itens que se seguem.

- 99** No conjunto da população dos países subdesenvolvidos, observa-se um crescimento vegetativo.
- 100** Nos países desenvolvidos, a expectativa média de vida é maior que nos países subdesenvolvidos.
- 101** A taxa de natalidade no conjunto dos países ricos é maior que no conjunto dos países pobres.
- 102** Com base nos dados apresentados, conclui-se que a população mundial está diminuindo.
- 103** O nível de renda da população é um fator significativo para explicar a diferença existente entre as pirâmides etárias dos conjuntos de países apresentados.

Considerando-se o índice de desenvolvimento humano (IDH), que caracteriza as condições médias de vida de uma população, o Brasil ocupa a 69.<sup>a</sup> posição mundial, atrás do México e de Cuba. Em relação a esse tema, julgue os itens seguintes.

- 104** Quando o Brasil se tornar um país urbanizado, seu IDH aumentará.
- 105** O Brasil está entre os países que apresentam mais alto IDH.
- 106** A produção econômica de Cuba justifica sua posição à frente do Brasil no cálculo do IDH.
- 107** As diferentes regiões brasileiras apresentam IDH distintos, em função das desigualdades regionais no país.
- 108** Na avaliação das condições de vida de uma população, a educação é um fator considerado.

Matriz energética brasileira



Brasil em Foco. 2005.

Com auxílio do gráfico acima, que representa a utilização de recursos energéticos no Brasil, julgue os itens subseqüentes.

- 109** Segundo os dados apresentados no gráfico, o petróleo é o recurso energético mais abundante no país.
- 110** As fontes de energia renovável também compõem a matriz energética brasileira.
- 111** A principal fonte da energia elétrica gerada e consumida no país é o carvão vegetal.
- 112** No Brasil, não se utiliza o gás natural para a geração de energia devido à grande poluição atmosférica causada por ele.
- 113** Um dos principais problemas ambientais causados pela utilização dos derivados de petróleo como combustível é a liberação de CO<sub>2</sub> para a atmosfera.

Responsável por cerca de 33% do produto interno bruto (PIB), 42% das exportações totais e 37% dos empregos brasileiros, o agronegócio conta no Brasil com o clima favorável, a energia solar abundante e a boa disponibilidade de água para a sua produtividade.

IBGE. Brasil em números. 2005 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens a seguir.

- 114** A ausência de longos períodos de inverno rigoroso contribuiu para o desenvolvimento da agricultura e para a sua expansão pelo território brasileiro.
- 115** A extensão territorial brasileira é um fator que favorece a produção de biocombustíveis no país.
- 116** O agronegócio é responsável pelo aumento da produtividade ao utilizar métodos e técnicas de baixo impacto ambiental.
- 117** A migração do campo para a cidade tem prejudicado o crescimento do agronegócio no país, pois força o trabalhador rural a se engajar em outros setores da economia.

A poluição e a degradação aceleradas de ambientes, finalmente, parecem ter feito com que governantes repensem o modelo de desenvolvimento econômico, sobretudo o adotado pelas nações industrializadas. O motivo parece claro: todos os dias há alguma notícia na mídia que mostra os efeitos do desequilíbrio ambiental na lavoura, na economia, no clima e na seca.

T. Chu. A expansão dos desertos. In: *Discutindo geografia*, n.º 9, p. 9 (com adaptações).

Com relação aos impactos causados nos ecossistemas brasileiros pelas atividades produtivas, julgue os itens que se seguem.

- 118** Um dos efeitos ambientais negativos causados pela expansão das cidades é o desmatamento.
- 119** Faz parte da política ambiental brasileira desencorajar o crescimento industrial do país para que o meio ambiente seja preservado.
- 120** A forma de ocupação do espaço, sobretudo nos grandes centros urbanos do país, contribui para o assoreamento de rios.

## PROVA DE REDAÇÃO

- Nesta prova — que vale **dez** pontos —, faça o que se pede, usando o espaço indicado no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DE REDAÇÃO**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

---

Os traficantes do Rio colocaram de joelhos ministros, secretário de Estado e jornalistas. Atiraram no trem, feriram a sociedade. A polícia revidou. Quem vive no Rio exige a derrota incondicional dos bandidos, clama por segurança. E paz. Uma utopia? Talvez...

Ana Maria Tahan. *Coisas da política*. In: *Jornal do Brasil*, 11/9/2007, p. A2.

Ao registrar o ataque com tiros e pedradas ao trem que conduzia dois ministros, ocorrido no Rio de Janeiro, o senador Romeu Tuma (DEM – SP) opinou que a violência no país só poderá ser debelada por meio de ações efetivas e combinadas de todos os escalões do poder público. Ele defendeu ações enérgicas, rápidas e permanentes.

*Jornal do Senado*, 12/9/2007, p. 2 (com adaptações).

---

Considerando que os fragmentos de textos acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

### **CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E INSEGURANÇA COLETIVA: A SOCIEDADE EXIGE PAZ!**

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ raízes da atual violência urbana;
- ▶ responsabilidade do poder público no combate à violência;
- ▶ possíveis medidas a serem tomadas para se enfrentar a criminalidade.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



**cespeUnB**

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos